

FIG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

SENAI

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 2 - nº 11 - Goiânia, dezembro 2005



Fotos: Weimer Carvalho

E MAIS:

Concríd:
laboratório
de inovação
tecnológica

Programa
qualifica 300
na Mabel

Rumo à Olimpíada do Conhecimento

De um curso de mecânica de motos ao negócio próprio

Augusto Adi Nogueira viajou 1.100 quilômetros de Corrente, sul do Piauí, até Goiânia, onde veio fazer o curso de mecânica de motocicletas do Senai. A partir da qualificação adquirida e, depois de um início profissional “debaixo de uma árvore, só com uma caixa de ferramentas e muita vontade de crescer”, montou seu próprio negócio: uma oficina mecânica e uma loja de peças e acessórios. Empreendedor, Augusto Adi já mantém em suas empresas dez funcionários, entre mecânicos e atendentes.

Em novembro, ele enviou carta (abaixo) ao diretor regional do Senai, Paulo Vargas, contando sua história e agradecendo a oportunidade de educação profissional recebida.

“Caros amigos do Senai, é com grande satisfação que lhes escrevo. Posso afirmar a todos vocês que sou muito grato a todos por terem me dado a oportunidade de aprender com vocês o que hoje sei com relação a minha profissão.

Hoje sou um profissional em mecânica de motos. Ralei muito até chegar onde estou, pois, após terminar o curso, não tinha condições



Augusto Adi com funcionários e familiares diante de sua empresa, em Corrente (PI)

financeiras de montar uma oficina mecânica completa. Comecei debaixo de uma árvore, só com uma caixa de ferramentas e muita vontade de crescer, mas graças a Deus e aos meus familiares, fui conseguindo aos poucos.

O tempo foi passando e, após alguns anos de trabalho, consegui graças a Deus. Hoje tenho dois prédios, sendo uma oficina mecânica e uma loja de peças e acessórios em geral para motos Honda, Yamaha e Suzuki.

Hoje tenho dez funcionários entre mecânicos e atendentes.

Muito obrigado a todos vocês do Senai e, em especial, ao diretor Paulo.”

“Acuso, com imenso prazer, o recebimento da revista Futuro Profissional, editada pelo Senai de Goiás, ano 2, nº 10, datada dos meses de setembro e outubro do ano em curso, com reportagens e ilustrações do desempenho do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado de Goiás, dando aos municípios goianos o desenvolvimento sustentável para ações que garantem o

progresso dessas localidades.

Parabenizo pela futura implantação da unidade integrada do Senai e do Sesi em Niquelândia-GO, trazendo ao município uma excelente escola profissionalizante e um centro poliesportivo.

Cida Garcez
Vereadora - Goiânia-GO



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação e Marketing do Sistema Fieg

Av. Araguaia, 1544 - Casa da Indústria
Edifício Albano Franco
Setor Vila Nova - Goiânia - GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: acs@senaigo.com.br

Assessora de Comunicação Institucional
do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira e Giovanna Amaral (estagiária)

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thomas Souza

Revisão
Maluhy Alves Pereira

Orientação de Marketing
Leonardo Carlos Pinto



Grupo de docentes do Senai de Goiás concluintes do curso Formação Pedagógica para Formadores de Educação Profissional

Docentes do Senai Goiás concluem curso a distância

Cerca de 500 docentes do Senai foram protagonistas da primeira formatura virtual no País, dia 16 de dezembro. Em videoconferência transmitida para todos os Estados, a partir do Senai de Florianópolis (SC), eles receberam certificados do Programa de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional, ministrado a distância.

Do Senai Goiás, 34 docentes foram beneficiados. Em fevereiro de 2006, está prevista a segunda turma. Implantado pelo Senai nacional, em parceria com a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), o curso busca melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, por meio do aperfeiçoamento contínuo do quadro de educadores da instituição.

Além de Goiás, participam do programa docentes dos Regionais de Minas, São Paulo, Santa Catarina, Rondônia, Pernambuco, do Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Rio, Distrito

Federal e da Bahia. A iniciativa visa cumprir lei que exige habilitação pedagógica dos professores que atuam na educação profissional de nível médio.

A programação tem duração de 600 horas e é dividida em quatro módulos, que abordam assuntos como o enigma do conhecimento, o mundo do trabalho, concepções atuais de educação profissional e meios educacionais. O professor tem acesso às disciplinas via internet, no ambiente virtual de aprendizagem da Unisul, além de participar de momentos presenciais – provas e estágios obrigatórios.

A metodologia de ensino utiliza materiais didáticos impressos e digitais, recursos de comunicação e interatividade, exercícios dirigidos, textos, fóruns de discussão e salas de bate-papo para debates on-line.

Experiências

Interlocutora do curso em Goiás, Cristiane dos Reis Brandão disse que a

organização curricular privilegia o contexto em que o aluno está inserido, ou seja, parte das situações práticas vivenciadas em sala de aula. Assessora da Gerência de Educação Profissional do Senai Goiás, ela acompanha o desenvolvimento dos alunos, organiza documentos e providencia os encontros presenciais.

Coordenadora da área de vestuário da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Hélia Maria de Faria comemora a conclusão de seu primeiro curso a distância. “Foi uma experiência muito gratificante e que abriu novos horizontes no desenvolvimento de nossas atividades pedagógicas.”

Para a instrutora da Escola Senai Vila Canaã, Christiane Starling, os recursos utilizados contribuíram para melhoria da elaboração de conteúdos usados em sala de aula. Coordenador da Faculdade Senai de Desenvolvimento Gerencial, Leonardo Alves disse que o curso agregou novos conhecimentos ao seu trabalho.

Indústria homenageia técnica do Senai

Uma antiga crendice popular diz que se a primeira unha cortada de uma criança for colocada em um determinado objeto ou local, ao se tornar adulta isso terá reflexo em sua vida ou sua carreira. No caso da instrutora Clélia Francisco Pires, a crença lembrada por ela própria virou realidade.

Assistente técnica da área de vestuário da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, Clélia conta que quando ainda era bebê sua madrinha aparou e guardou sua unha dentro de uma gaveta de máquina de costura. “Desde que me entendo por gente estou envolvida com confecção de roupas. Morávamos em uma fazenda e eu aproveitava o tempo livre para fazer camisas para meus irmãos. Comecei realizando pequenos reparos, depois não parei mais e fiz da costura minha profissão”, relembra.

Depois de tantos anos de dedicação ao trabalho, a assistente técnica recebeu, em novembro, troféu de honra ao mérito concedido pela filial Hering de Anápolis em reconhecimento aos serviços de consultoria prestados desde 1998 às fábricas da empresa em Goiás e no Distrito Federal. A homenagem fez parte das comemorações dos 125 anos da Hering, indústria do setor têxtil, com matriz em Blumenau (SC).

“Sempre quis prestigiar a Clélia. Sua experiência acumulada trouxe inúmeros benefícios para a empresa. É gratificante ter ao lado uma pessoa assim, que nos acolhe como mãe, está sempre disposta a ajudar e a superar desafios”, explica o gerente da empresa, Cláudio Schwaderer.



Clélia Pires, do Senai, e Cláudio Schwaderer, da Hering: homenagem na comemoração dos 125 anos da empresa

Natural de Catalão, Clélia começou a trabalhar no Senai em 1989, na então Escola Ítalo Bologna, de Goiânia. Ela começou a prestar serviços para a Hering em 1998, ano em que a indústria se instalou no Estado. Em 2000, foi transferida para a unidade Senai de Anápolis para atender à crescente demanda da empresa. Hoje, além de realizar consultoria no desenvolvimento de produtos, atua na área de supervisão e treinamento.

“Estou feliz e realizada com a profissão que escolhi, mas foi graças ao Senai que meu trabalho começou a ser reconhecido por todos. Considero a instituição a minha segunda casa. O prêmio não é mérito só meu, mas sim de toda a equipe. Tenho muito orgulho de vestir essas duas camisas e usar esses dois crachás: o do Senai e da Hering”, comemora.

Parceria

Desde sua implantação em Goiás, a Hering mantém estreita parceria com a Faculdade Senai. As diversas atividades coordenadas pela unidade ajudaram a fábrica a descentralizar a produção, por meio da implantação de fábricas. Hoje, a empresa mantém cerca de 45 fábricas, localizadas em 17 municípios goianos.

“O trabalho de assistência técnica, preparação e formação de mão-de-obra do Senai foi fundamental para nossa consolidação no Estado. Começamos fabricando 500 peças por dia, hoje são 50 mil. Vendemos mais de 1 milhão de peças por mês para todo Brasil e demais países da América Latina. Atualmente, Goiás representa 40% do faturamento do grupo. Sem o apoio do Senai, não teríamos essa produção”, diz Schwaderer.

Senai Goiás leva 18 competidores à Olimpíada do Conhecimento

Weimer Carvalho



Mecânica automotiva é uma das modalidades na qual o Senai de Goiás vai concorrer na Olimpíada do Conhecimento, no Recife

Maior e mais importante competição de educação profissional da América Latina, a Olimpíada do Conhecimento já mobiliza centenas de alunos do Senai de todo o País, que vão concorrer na fase nacional, entre os dias 6 e 14 de março do ano que vem, no Recife (PE). A disputa será focada em educação, tecnologia e cultura, envolvendo 48 ocupações industriais. Os melhores classificados carimbam passaporte para representar o País no Torneio Internacional de Formação Profissional, espécie de Copa do Mundo da preparação de mão-de-obra, que ocorrerá no Japão, em 2007.

De Goiás, 18 competidores das oito escolas e faculdades da instituição no Estado irão disputar no Recife medalhas nas áreas de tecnologia da informação, instalação e manutenção de redes/PC, mecânica de automóveis, tornearia,

desenho mecânico em CAD, fresagem, mecânica diesel, eletricitista instalador predial, eletrônica, design gráfico, mecânica geral, tornearia CNC, marcenaria, confecção de roupas, soldagem, eletricitista industrial e mecânica de manutenção.

Realizada a cada dois anos, a olimpíada tem por objetivo aperfeiçoar a qualidade do ensino técnico oferecido pelo Senai em todo o País na formação de mão-de-obra para as indústrias. São avaliados conhecimentos técnicos, tecnológicos, de qualidades pessoais e habilidade. Na última edição do evento, Goiás obteve a 8ª colocação na classificação geral, à frente de Estados mais industrializados, como Rio de Janeiro e Paraná.

Em 2006, a competição brasileira terá duas novidades: a inclusão de novas ocupações, como florista e cabeleireiro, e a participação de delegações convidadas

de outros países. O evento poderá contar com instituições de formação profissional do México, da Venezuela, do Peru, do Chile e da Colômbia, que não estarão competindo, mas apenas adquirindo experiência e conhecimento.

Paralelamente à olimpíada, também serão realizados, no Centro de Convenções de Pernambuco, o Espaço Brasil de Educação Profissional, onde as instituições e empresas parceiras do Senai terão oportunidade de expor marcas e produtos; a 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional, Cultura e Tecnologia, fórum do pensamento e desenvolvimento da educação profissional e da tecnologia industrial; e, ainda, a Praça da Cidadania, local destinado à realização de treinamentos rápidos para iniciação e aperfeiçoamento profissional do público visitante.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)

Sala de aula, lugar de



Silvio Simões

Rodrigo Mesquita e Antônio Barcelo, da Faculdade Senai Roberto Mange, desenvolveram projeto na área de química, e Elizandro Vasconcelos, da mesma unidade, criou software na área de eletroeletrônica

Senai Goiás premia vencedores da etapa estadual do Concurso Nacional de Criatividade para Docentes

Um software para cálculo de transformadores de distribuição de energia elétrica, um esmagador elétrico portátil de latas de alumínio, um processo para tratamento de resíduos de laboratório de alimentos e um sistema de proteção eletrônico para motores de combustão interna são alguns dos projetos inovadores desenvolvidos por técnicos do Senai Goiás, todos com aplicação na indústria ou no cotidiano das pessoas.

Os trabalhos concorreram à etapa estadual do Concurso Nacional de Criatividade para Docentes 2005 (Concrid) e conquistaram as primeiras colocações nas áreas de tecnologia da informação, metal/mecânica, alimentação e eletro-

eletrônica, respectivamente. Além de um prêmio individual de 700 reais, os autores foram indicados para representar Goiás na fase nacional do Concrid. Os criadores do software para cálculo de transformadores de distribuição de energia elétrica e do processo para tratamento de resíduos de laboratório de alimentos foram selecionados para participar da fase final do concurso, realizada nos dias 15 e 16 de dezembro em Curitiba (PR). Agora vivem a expectativa da classificação final, em março de 2006, paralelamente à Olimpíada do Conhecimento, no Recife (PE).

Favorecer a melhoria da qualidade da educação profissional e proporcionar aos participantes o desenvolvimento de seu espírito científico por meio

da pesquisa aplicada são os objetivos do Concrid. Essa promoção do Senai Nacional visa também valorizar o raciocínio lógico, a originalidade, a criatividade e a evolução dos conhecimentos de instrutores, professores e técnicos das unidades operacionais da instituição.

Criador de um software que diminui o tempo gasto em projetos para fabricação de transformadores, Elizandro Vasconcelos, coordenador da área de eletroeletrônica da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, explicou que o programa realiza em segundos os cálculos necessários para execução do trabalho, com maior segurança nos resultados e, conseqüente,

inovação tecnológica

diminuição no custo final. O programa já é comercializado via internet e oito deles já foram vendidos.

Esmagador de latas

A preocupação com o meio ambiente motivou os instrutores Claiton Cândido Vieira e Tarcísio de Paula Silva a desenvolver um protótipo de esmagador elétrico portátil de latas de alumínio, para aumentar e incentivar a reciclagem do material. Docentes do curso de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial da Escola Senai de Itumbiara, eles inovaram o produto manual já existente, tornando-o elétrico.

Outro projeto voltado para as questões ambientais, o tratamento de resíduos de laboratório de alimentos consiste na filtragem e estocagem de elementos químicos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O trabalho foi elaborado pelos instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita, respectivamente coordenador e docente do curso técnico em química industrial da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange.

Eles explicaram que os resíduos denominados de metais pesados são submetidos a um processo que envolve três etapas: tratamento químico, físico e análises para identificar sua eficiência. O projeto pode ser aplicado em todos os laboratórios de análises do setor produtivo e, também, em instituições de ensino que realizam aulas práticas na área.

Eliminar as conseqüências do descuido e da falta de atenção de

motoristas com os indicadores do sistema de arrefecimento e lubrificação do motor é o objetivo do trabalho proposto pelos técnicos Rubens Donizete e Vandenilson Cabral, instrutores dos cursos de aprendizagem em mecânica diesel e a álcool/gasolina da Escola Senai Fernando Bezerra, de Rio Verde.

Geralmente, esses indicadores não são monitorados, o que acaba provocando um superaquecimento do motor. Para evitar o problema, eles criaram um sistema de proteção eletrônico para motores de combustão interna que desativa o funcionamento do veículo em caso de superaquecimento, insuficiência de pressão do sistema de lubrificação ou baixo nível do líquido arrefecedor. Em qualquer uma dessas situações, um sensor envia sinal que ativará o alarme sonoro e luminoso indicando ao condutor que o sistema de proteção será ativado após 15 segundos, tempo suficiente para o motorista estacionar o carro em local seguro e evitar que o motor funda.

Ao todo, foram inscritos na etapa estadual do Concri 15 trabalhos, número considerado expressivo pelo assessor técnico da Gerência de Educação Profissional, Naôr Lima. Para ele, isso se deve ao fato de o Senai Goiás investir na formação por competências, que exige dos docentes constante aprendizado voltado para pesquisa e aplicação prática, além de espírito empreendedor.



Cláudia Simone fala a servidores

Senai ajuda a elaborar manual de redação do Estado

A Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) prestou assessoria técnica à Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos (Aganp), na elaboração do Manual de Redação Oficial do Governo de Goiás. O trabalho foi concluído com o seminário Redação.gov – Uma Releitura na Comunicação Oficial em Goiás, realizado no auditório da faculdade, dias 7 e 8 de dezembro.

A elaboração do manual, que visa padronizar a redação oficial nos vários órgãos da administração estadual, teve participação da coordenadora pedagógica, Cláudia Simone Gomes Mialichí, que foi a palestrante do segundo dia do seminário.

Participaram da abertura do evento o presidente da Aganp, Jeovalter Correia Santos, e o secretário-chefe do Gabinete Civil da Governadoria, Ivan Soares de Gouvêa. A palestra inicial, proferida por Rildo Cosson, teve como tema Escrita Administrativa: o Paradigma Contemporâneo.

ONDE ENCONTRAR

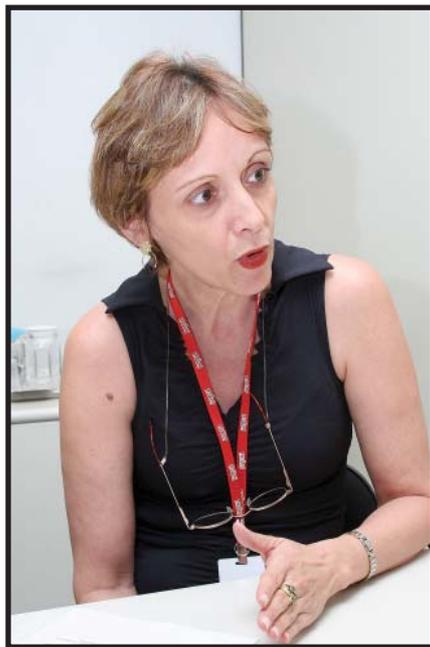
Cursos e assessoria em higiene e segurança no trabalho: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde), Senai-Sama (Minaçu), Catalão e Itumbiara

Senai qualifica funcionários e aprend

“E studamos o ar, a pressão que as máquinas utilizam. Isto é pneumática”. Antes desconhecida no vocabulário da operadora de máquinas do Grupo Mabel Lucimeire Monteiro, a palavra pneumática se tornou um conceito simples no seu dia-a-dia.

Ela é uma dos 60 funcionários da empresa integrantes da primeira turma do curso de manutenção básica em mecânica industrial, ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia. Ao todo, o programa prevê a qualificação de 300 operadores do complexo industrial do grupo, em Aparecida de Goiânia. O objetivo é minimizar custos com reparos e peças, reduzir o tempo de manutenção das máquinas e reciclar ou complementar os conhecimentos de profissionais.

A coordenadora de Recursos Humanos da empresa, Elizabeth Junqueira, explicou que equipes técnicas do Senai e da Mabel montaram um curso específico



Elizabeth Junqueira: curso específico

para utilização de peças, nomes e ajustes. “A linguagem não podia ser nem técnica nem muito leiga, pois os alunos tinham de compreender o conteúdo. Antes, os operadores não tinham vocabulário e nem conhecimento para entender e



Lucimeire: domínio da pneumática

explicar aos técnicos da manutenção os defeitos das máquinas”, disse.

Além de pneumática, disciplinas básicas de mecânica, lubrificação e eletricidade compõem a grade curricular. As aulas, com duas horas diárias, ocorrem de segunda a quinta-feira, nos períodos matutino e vespertino.

Como a empresa melhora sua tecnologia em equipamentos, os profissionais precisam constantemente aperfeiçoar seus conhecimentos. Ao lado dos operadores e mantenedores de máquinas, a Mabel também destinou vagas para outros profissionais que se destacam em suas funções, como o ensacador Valter Pereira dos Santos. “O importante é o conhecimento que vou adquirir. Nunca imaginava que teria esta oportunidade de estudar dentro da própria empresa”, afirmou.



Servidores da Mabel em aula na unidade de pneumática

dizes para Grupo Mabel



Turma de aprendizagem industrial em mecânica de manutenção industrial: curso mantido pela Mabel na Faculdade Senai Ítalo Bologna

Empresa mantém 22 jovens em capacitação

Além da programação de qualificação, o Grupo Mabel mantém 22 jovens – dos quais 17 filhos de funcionários da empresa – frequentando o curso de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Cada um deles recebe bolsa mensal de 150 reais. Nilton César, instrutor da disciplina metrologia, explicou que esta é uma experiência nova para maior parte dos alunos, pois o ensino médio não contempla a aprendizagem técnica e, por isso, eles demonstram entusiasmo e criatividade nas aulas.

Incentivador de programas como o da Mabel, que atendem à legislação trabalhista, o subdelegado regional do Trabalho, Arnaldo Bastos, afirmou que o desemprego não é reflexo apenas da carência de vagas de trabalho, mas de falta de capacitação profissional. “O grande problema que temos de resolver no Brasil é a profissionalização. Por isso, é necessário estimular a aprendizagem de todas as formas e, neste caso, a parceira com Senai é importantíssima, pois a instituição forma profissionais com competência”, avaliou.

Durante aula inaugural do curso,

na unidade integrada Sesi-Senai de Aparecida, os 22 aprendizes estavam acompanhados por pais ou responsáveis. Pai de Nelly Dias de Abreu, Elídio Dias de Abreu, funcionário da Mabel, considera a aprendizagem grande oportunidade para o desenvolvimento profissional da filha.

Os cursos de aprendizagem são realizados em observância à Lei 10.097, que altera dispositivos da CLT e determina que de 5% a 15% do número de empregados de uma empresa seja de aprendizes, com idade entre 14 a 24 anos e frequentando a escola.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde) e Itumbiara

INTEGRAÇÃO

Dia de ação social do Senai e Sesi

Dia 5 de novembro, sábado. Maria Madalena Xavier e Beatriz Xavier Ribeiro, mãe e filha, acordaram cedo para aproveitar ao máximo os serviços oferecidos gratuitamente durante a primeira Ação Social Integrada Senai e Sesi realizada na Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, em Anápolis. Moradoras de Gameleira de Goiás, elas enfrentaram 42 quilômetros de estrada de chão para chegar ao evento, mas disseram que o sacrifício valeu a pena. “Gostei muito da oficina de socorro mecânico. Moro em Gameleira e trabalho em Anápolis, percurso que faço sozinha todos os dias e às vezes surge algum problema no carro e não tenho a mínima idéia de como resolver. Os instrutores do Senai me deram dicas valiosas sobre o funcionamento do motor e de pequenos consertos no veículo. Também aprendi a fazer sabonetes aromatizados, técnicas de reaproveitamento de alimentos e sobre os benefícios do uso da soja. O dia foi realmente proveitoso”, afirmou Beatriz, escritora da Polícia Civil.

Proprietária de uma sorveteria, a aposentada Maria Madalena veio com intenção de aprender algo novo para investir em outro negócio. Em uma das oficinas, soube como fabricar sabão em barra e em líquido, utilizando óleos e gorduras reaproveitados nas frituras de alimentos. “Agora, além de saber criar um produto, ainda contribuo com a conservação do meio ambiente deixando de jogar óleo no ralo da pia”, disse.

Outro que tirou o dia para cuidar de si mesmo foi o aposentado Lindolfo



Silvio Simões

Participantes da Ação Social durante oficina de fabricação de sabonetes artesanais

Nunes, de 78 anos. Além de assistir às palestras sobre diabetes e saúde bucal, ele ainda cortou o cabelo e mediu a pressão. Não se surpreendeu ao ser informado que sua pressão era compatível com a de uma criança. “Morei 26 anos em uma fazenda, comendo o que plantava e criava. Em contato direto com a natureza, sem maiores preocupações. É natural que não tenha hoje problemas sérios de saúde. Também faço uma hora de caminhada todos os dias, o que ajuda muito”, ensinou.

Estudante do curso de aprendizagem em marcenaria da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, Wesley Carvalho, de 17 anos, contou que estava desde as 9 horas da manhã

na unidade para poder participar de todas as atividades oferecidas. Ele aproveitou para jogar uma pelada com os amigos, cortar o cabelo e receber informações sobre os diversos assuntos que estavam sendo abordados nas palestras educativas.

A primeira Ação Social Integrada é um projeto desenvolvido pelo Senai em parceria com o Sesi e tem por objetivo difundir a cooperação academia-comunidade e possibilitar ao aluno formação humanizada por meio da atuação voluntária. Durante todo o dia, voluntários, funcionários, professores e alunos da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange dedicaram um dia para atividades de responsabilidade social em benefício da comunidade local.

CONCURSO

Sigego premia os melhores da indústria gráfica goiana

Responsável pela formação de profissionais para o setor editorial e gráfico, a Escola Senai Vila Canaã participou da escolha dos melhores trabalhos inscritos no 1º Prêmio Aquino Porto de Criação e Produção Gráfica. Os vencedores foram anunciados no dia 2 de dezembro, em festa de confraternização, no Clube Antônio Ferreira Pacheco, do Sesi.

As gráficas premiadas foram a Asa Editora, Gráfica e Editora Talento, Safra Gráfica e Editora, Gráfica e Editora Ideal, Poligráfica, Gráfica e Editora Única, e Gráfica e Editora Formato. Na categoria agências, venceram a Cannes Publicidade, Petit Comitê, Net Mídia, Ponto Designer e Identidade Comunicação.

Lançado em junho pelo Sindicato das Indústrias Gráficas (Sigego) e pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Regional de Goiás (Abigraf/GO), com apoio do Sistema Fieg e de outras entidades do segmento, o prêmio tem como objetivo estimular a criatividade e melhorar a qualidade do produto gráfico regional.



Silvio Simões

Reginaldo, filho de Aquino Porto, vice-governador Alcides Rodrigues e Pedro Júnior, da Poligráfica, vencedor na categoria gráfica

Quase 200 trabalhos concorreram, incluindo peças produzidas para os segmentos de livros, revistas, jornais, produtos para identificação (rótulos e etiquetas), embalagens, promocional (catálogos e cartazes), comercial (cartões, convites), produtos impressos

em rotativa off-set, produtos próprios, impressão digital, inovação tecnológica e atributos técnicos. O diretor da Escola Senai Vila Canaã, Walmir Telles, e o instrutor da área gráfica da unidade, Wilmar Aleixo, fizeram parte da comissão julgadora.

Municípios pedem atendimento do Senai



Nova Veneza, Nerópolis, Brazabrantes, Santo Antônio e Damolândia querem maior atendimento do Senai à demanda de qualificação profissional nos municípios. Pedido nesse sentido foi feito ao diretor regional do

Senai, Paulo Vargas, que recebeu recentemente os prefeitos de Nova Veneza, Luiz Antônio Stival, de Nerópolis, Vilmar Martins, de Santo Antônio, Lourival Vaz da Costa, acompanhados do diretor da Hot Line, Airton Braga.

Arte goiana inspira caderno nacional de tendências em calçados

Silvio Simões

A cor, nas mãos de IZA implode a forma.

A forma explode na cor: são a flor e o fruto da mesma árvore generosa, a densa matéria que nos imola, humanos, ao barco de cada dia.

Eis o jeito tenso e sereno de ser de quem na vida vê a cor e a forma vibrando em cada coisa, pois de tudo o que é singelo nasce tudo o que é complexo...

O texto da designer Denise Bernardes, do Núcleo de Inovação e Design de Calçados do Senai de Goiás, apresenta a obra da artista plástica goiana Iza Costa, que serviu de inspiração para criação de uma série de protótipos de calçados produzida pela equipe da unidade para compor, pela quarta vez, caderno nacional de tendências editado pelo Senai do Rio Grande do Sul, em parceria com o Sebrae. O trabalho valoriza a natureza e a figura indígena, temas recorrentes nas obras da artista.

A produção realizada pelo núcleo goiano está estampada nas páginas do caderno que abrangem a pesquisa Varal Fashion Brasil, a

qual apresenta diversos conceitos em moda para calçados. Além disso, Goiás aceitou e venceu o desafio de participar pela primeira vez de todas as etapas de elaboração do caderno, incluindo pesquisa e desenvolvimento de produtos. O material também contou com a contribuição de unidades do Senai de São Paulo, Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, Paraná e da Paraíba.

A publicação traz as tendências para a estação outono-inverno 2006, pesquisadas pelos técnicos do Senai no Brasil e nos principais centros internacionais de moda da Europa (Itália, Espanha, França e Alemanha), além de fornecedores, formadores de opinião, instituições e feiras. A nova edição do trabalho foi distribuída para empresários do setor durante workshop realizado em novembro, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia. Na ocasião, também foram mostrados acessórios, materiais e componentes desenvolvidos para o caderno.

O evento foi apresentado pela técnica do Centro Tecnológico do Calçado do Senai de Novo Hamburgo (RS),

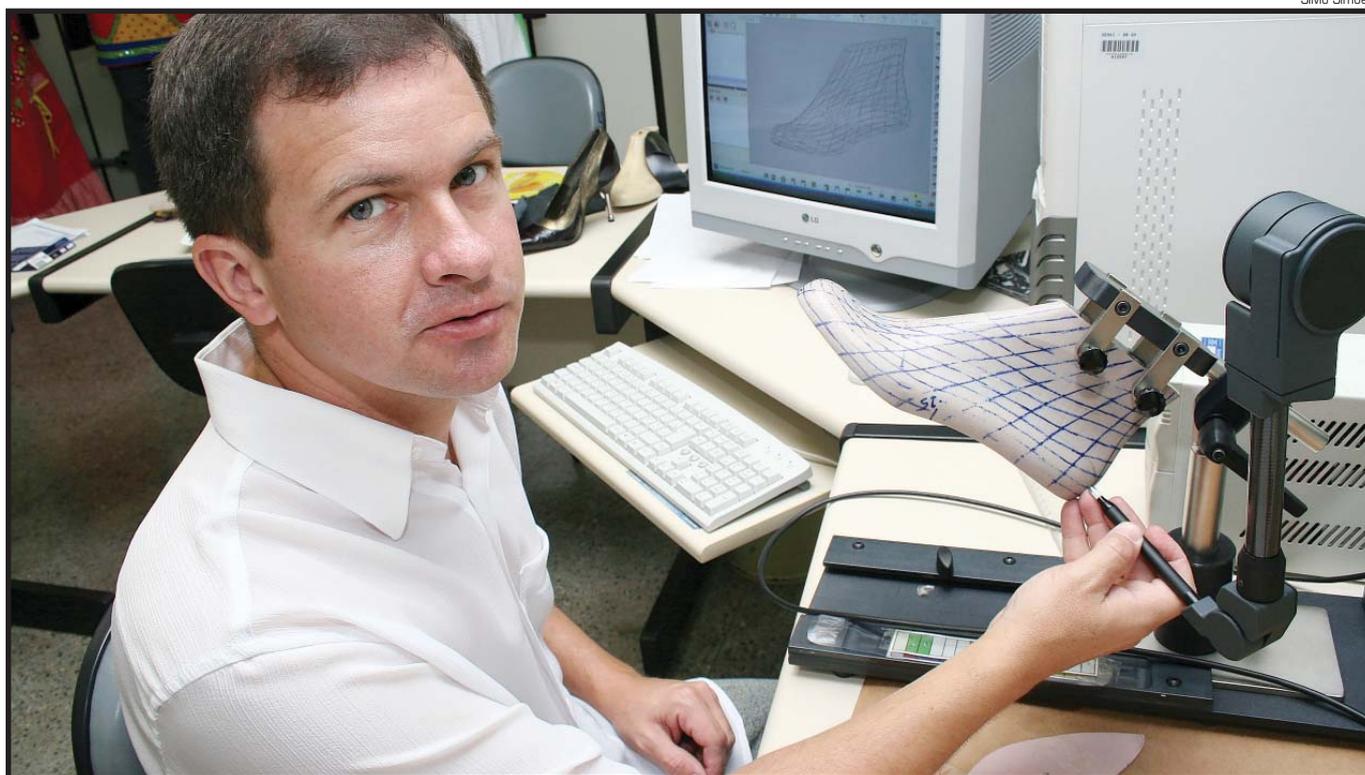


Designer Denise Bernardes: inspiração na arte de Iza Costa



Janine Ledur Queiroz, especialista na área de design para calçados. Para ela, a proposta estética da temporada está baseada na versatilidade das inspirações, traduzidas em sete temáticas distintas: herança das estepes, british people, manifesto, páginas da história, tríade urbana, imaginário infantil e artefatos. “Combinar harmonicamente e recriar o novo é o ponto-chave para a próxima estação, materializando o processo de recordações e novidades na concepção do design de produtos”, explicou.

Além de Goiás, o caderno foi mostrado em diversos pólos calçadistas do País.



Antônio Luiz Martins, da Timer K Brasil, faz demonstração do Shoemaster na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna

Software auxilia indústrias

Serviços como desenho e modelagem de calçados não precisam mais ser feitos manualmente. Software comercializado pelo grupo italiano Torielli, o shoemaster cuida de automatizar todo processo de criação do produto, permitindo o desenvolvimento de novos modelos com rapidez, qualidade e reduzida margem de erros. Em funcionamento desde setembro no Núcleo de Inovação e Design de Calçados da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, o sistema é o primeiro instalado na Região Centro-Oeste e visa auxiliar as indústrias goianas, com a introdução de novas tecnologias que possam

atender às exigências do mercado nacional e internacional.

O programa conta com um computador e o digitalizador tridimensional de fôrmas, que criam o sapato virtualmente conforme a necessidade e o desejo do cliente. A principal vantagem do sistema é a redução do tempo gasto nas etapas de desenho e modelagem da peça. “Normalmente, para fazer um protótipo de calçado à mão, são necessárias oito horas. Com o shoemaster, gasta-se apenas 40 minutos”, compara Antônio Luiz Martins, técnico em modelagem da Timer K Brasil, representante da Torielli em Novo Hamburgo (RS), que veio a Goiânia para treinar

os profissionais do núcleo na operacionalização do software.

Ele explica também que as empresas vão incrementar sua competitividade com a utilização do sistema. “Devido aos inúmeros recursos que o programa apresenta, poderão ser criados modelos exclusivos, com textura, linhas, formas e designer diferenciados. Além disso, o produto pode ser detalhado com precisão e nas medidas padrões, evitando desperdício de materiais, com conseqüente redução de custos”, disse Martins. Entre os serviços que o software realiza, o Núcleo de Inovação e Design de Calçados oferece às indústrias assistência técnica e tecnológica no desenvolvimento e escalação de modelos.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria no segmento de plástico: Escola Senai Vila Canaã (Goiânia – fone 3558-3344)



Gerente do Gestão de Talentos, Núbia Rodrigues apresenta o programa em seminário na CNI, em Brasília

CNI elege Gestão de Talentos como melhor prática de 2005

Identificar, atrair, selecionar e desenvolver para o mercado de trabalho universitários recém-formados, com elevado potencial de gestão, para tornarem-se os futuros líderes executivos e gestores de empresas. Com essa proposta, o Programa Gestão de Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi Goiás (IEL), vem alcançando bons resultados e acaba de ser selecionado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) como melhor prática de ações desenvolvidas no âmbito das Federações das Indústrias.

Ferramenta de articulação de oportunidades entre empresas, talentos, instituições de ensino e sociedade, o programa foi criado para atender à

demanda no Estado por profissionais preparados tanto no segmento privado como público ou terceiro setor. Atualmente, há no Banco de Talentos 345 candidatos, de 83 áreas diferentes, disponíveis para as empresas.

Aos candidatos selecionados o Gestão de Talentos oferece a oportunidade de complementar sua formação por meio do desenvolvimento da gestão e liderança vivenciados no dia-a-dia em grandes organizações. “O programa não oferece titularidade, mas sim competência, pois corresponde ao maior capital que as empresas de vanguarda estão buscando, ou seja, uma cultura de excelência embasada no potencial humano”, salienta o superintendente do IEL Goiás, Paulo

Galeno Paranhos.

No primeiro semestre deste ano 16 talentos foram contratados em grandes empresas e no segundo trimestre outros seis foram inseridos no mercado de trabalho via Programa Gestão de Talentos.

As empresas interessadas em participar do programa para investir em seus futuros líderes por meio de um plano individual de desenvolvimento podem procurar o IEL pelo telefone (62) 3219-1439.

O processo seletivo, que ocorre semestralmente (julho e dezembro), recebe as inscrições dos estudantes do último período de graduação e recém-formados de até três anos de conclusão de curso, pelo site: www.ielgo.com.br.

Sesi e Senai juntos em Aparecida

Depois de manter durante aproximadamente quatro meses um pólo de ensino a distância, com cursos na área de informática, Sesi e Senai iniciam, no Centro de Atividades Venerando de Freitas Borges, em Aparecida de Goiânia, experiência de ação conjunta no município.

A integração de atividades de educação profissional e de caráter social foi viabilizada com a assinatura de convênio entre as duas instituições do Sistema Fieg para a instalação de um núcleo do Senai no Cat Aparecida. Inicialmente, serão realizados cursos de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial, ministrados exclusivamente para alunos

cotistas, qualificação profissional para o segmento de vestuário e eletroeletrônica, além de programas de aperfeiçoamento profissional nas áreas de gestão de pessoas, gestão de processos, informática, vestuário, eletroeletrônica, entre outras. A unidade integrada já oferece curso na área de informática para a prefeitura de Aparecida de Goiânia e aprendizagem industrial para o Grupo Mabel.

Segundo o gerente do Sesi Aparecida de Goiânia, Adair Prateado Júnior, as ações integradas possibilitam otimizar recursos e levar a educação profissional a regiões onde o Senai não dispõe de escolas.



Silvio Simões

Adair Prateado: otimizar recursos



CAT Jaiara

Ângela Maria assume Sesi Jaiara

Nova gerência no Sesi Jaiara

Ex-diretora de ações pedagógicas na Secretaria Municipal de Educação de Anápolis e com experiência de mais de 30 anos na área, Ângela Maria Alvim é a nova gerente do Sesi Jaiara (Cat Branca de Lima Porto), em substituição a Geraldina Ângela Ribeiro da Silva. Ela assume a mais antiga unidade da instituição em Anápolis – a outra é o Cat Jundiá – entusiasmada com a implantação da nova metodologia de ensino, o Sistema Positivo. Segundo

a gerente, o desempenho dos profissionais, a estrutura física e o apoio do Sistema Fieg possibilitarão que sua gestão seja produtiva. “O Sesi prioriza o desenvolvimento da dança, das artes plásticas e do esporte, proporcionando o desenvolvimento integral do aluno, não apenas ensinando disciplinas curriculares, mas preparando-o para ser cidadão, assim como a metodologia do Sistema Positivo, que visa despertar nos alunos conhecimento mais amplo”, avalia.

MUDANÇAS

Senai de Anápolis tem novo diretor

A partir do dia 2 de janeiro de 2006, Francisco Carlos Costa será o novo diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis. Ele substitui o professor João Francisco da Silva Mendes, que se aposenta depois de 33 anos de serviços prestados à instituição, onde desempenhou várias funções. Dentre elas, exerceu os cargos de diretor do Centro de Formação Profissional de Araguaína (TO) e de chefe da antiga Divisão de Ensino e Treinamento, atual Gerência de Educação Profissional. Também assumiu durante dois períodos a direção da unidade Senai Roberto Mange – o primeiro de 1976 a 1985, e o segundo desde 1997.

Formado em Direito pela UniEvangélica, de Anápolis, Francisco Carlos trabalha na Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange há dez anos, como agente de educação profissional do Núcleo de Relações com o Mercado. Desde 2001, é Representante

Francisco Carlos (E) assume a Faculdade Senai Roberto Mange em substituição a João Francisco (D), que se aposenta



Silvio Simões

da Direção (RD) no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implantado na unidade. Acumula experiências de 22 anos de atuação na área de recursos humanos de várias empresas, como a Vicunha S/A e a Ambev.

Francisco Carlos também é

graduado em Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional, curso ministrado na modalidade de ensino a distância pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), e pós-graduado em gestão educacional pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Misclay será gerente da unidade de Niquelândia



Senai Catalão

Misclay: de Catalão para Niquelândia

Em fase de implantação na cidade de Niquelândia, a unidade integrada Sesi e Senai já conta com gerente designada pela direção regional para assumir, a partir do dia 2 de janeiro de 2006, o comando da Escola de Educação Profissionalizante e do Centro Poliespotivo. Trata-se de Misclay Marjorie Correia, secretária escolar da Escola Senai Catalão.

Formada em Letras pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e em Gestão da Produção Industrial pelo Centro de

Ensino Superior de Catalão (Cesuc), ela é funcionária do Senai há 18 anos, já tendo desempenhado as funções de auxiliar de contabilidade, recepcionista/telefonista, auxiliar de secretaria e de apoio administrativo e de agente de relação com o mercado, em atendimento às empresas de Catalão e região. Desde 2003, é Representante da Direção (RD) no processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na unidade. Misclay também é pós-graduada em alfabetização pela UFG.